UnBDoc - Recibo

Documento

N° UnBDoc: **15877 / 2017**

Protocolo:

Tipo: **OFÍCIO**

Data de emissão: **18/08/2017**

Origem: **UNIDADE DE PLANEJAMENTO**

Nº origem: **006/2017**

Interessado: **UNIDADE DE PLANEJAMENTO**

Assunto: **RELAÇÃO DE METAS QUE FORAM OFERTADAS**

Encaminhamento

Origem: **UNIDADE DE PLANEJAMENTO**

Usuário: **LETICIA / HUB-UPLAN**

Destino: **DCSAC SUAG – SES/DF**

Data de envio: **18/08/2017**

Encaminhamento: **REGISTRO DE DOCUMENTO : LETICIA / HUB-UPLAN**

Recebimento

Assinatura / Matrícula Data

_____ / _____ ____/____/_____

UnBDoc - Folha de Rosto

N° UnBDoc: **15877 / 2017**

Protocolo:

Tipo: **OFÍCIO**

Data de emissão: **18/08/2017**

Origem: **UNIDADE DE PLANEJAMENTO**

Nº origem: **006/2017**

Interessado: **UNIDADE DE PLANEJAMENTO**

Data recebimento: **18/08/2017**

Usuário: **LETICIA / HUB-UPLAN**

Assunto:

RELAÇÃO DE METAS QUE FORAM OFERTADAS

CONTRATO n.º 001/2017

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

1º Relatório Gerencial

Período Avaliatório
19 de janeiro de 2017 à 31 de março de 2017

Data de entrega do relatório: 27/06/ 2017
Data da Reunião da CAC: 20/07/ 2017

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO ---------- 3
2. COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS - MÊS JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO ---------- 4
2.1. Metas Qualitativas ---------- 4
2.1.1. Metas Qualitativas assistenciais ---------- 4
2.1.2. Metas Qualitativas de Redes de Atenção à Saúde ---------- 7
2.1.3. Metas Qualitativas de Ensino – Pesquisa ---------- 8
2.1.4. Metas Qualitativas de Avaliação ---------- 8
2.2. Metas Quantitativas ---------- 9
2.2.1. Metas de Internação ---------- 9
2.2.2. Metas Ambulatoriais ---------- 11
2.2.3. Metas de Medicina Nuclear ---------- 14
2.2.4. Metas de Regulação ---------- 17

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por finalidade a apresentação do desempenho contratual e das metas qualitativas e quantitativas, referente ao 1° trimestre de 2017 de execução do Contrato n.° 001/2017 – SES/DF, celebrado entre o Governo do Distrito Federal, por intermédio da Secretaria de Estado de Saúde, e a EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES, juntamente com a FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA e com o HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, que tem como objeto a prestação dos serviços hospitalares de média e alta complexidade, de acordo com as metas pactuadas entre a SES-DF e o HUB/UnB/EBSERH, além de serviços envolvendo o binômio ensino-assistência, com vigência de 12 meses a contar de 19 de janeiro de 2017, data de sua assinatura.

Em obediência ao disposto na Cláusula Nona do Contrato n.° 001/2017, o monitoramento dos serviços prestados será realizado mensalmente por meio da entrega de relatório gerencial à Comissão de Acompanhamento do Contrato – CAC.

O acompanhamento do contrato se baseia na Portaria n.° 163, de 03 de abril de 2017, que instituiu a Comissão de Acompanhamento, composta por representantes das seguintes áreas técnicas:

- SUBSECRETARIA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE – SAIS/SES;
- SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE – SUPLANS/SES;
- SUBSECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS – SUGEP/SES;
- SUBSECRETARIA DE LOGÍSTICA EM SAÚDE – SULOG/SES;
- FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE – FEPECS/SES;
- PLANEJAMENTO/HUB;
- GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE/HUB;
- GESTÃO D EPESSOAS/HUB;
- REGULAÇÃO/HUB;
- ENSINO E PESQUISA/HUB.

2. COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS – MÊS JANEIRO/ FEVEREIRO/ MARÇO

2.1. Metas Qualitativas

2.1.1 Metas Qualitativas assistenciais

A sistemática da análise de metas qualitativas foi baseada nos indicadores previstos no Anexo I do respectivo Projeto Básico do Contrato.

Indicador Descritivo	Meta Pactuada	Jan/2017	Fev/2017	Mar/2017
Taxa de Ocupação de Leitos Operacional Geral	85%	57,80%	61,20%	69,20%
Taxa de Ocupação de Leitos operacionais de UTI	90%	89,52%	80,38%	106,85%
Tempo médio de permanência em leitos cirúrgicos	Até 3 dias	3,83	4,04	3,5
Tempo médio de permanência em leitos clínica médica	Até 10 dias	7,4	6,68	12,11
Tempo médio de permanência em leitos Pediatria clínica	Até 5 dias	3,26	3,63	3,09
Tempo médio de permanência em leitos obstétricos alto risco	Até 4 dias	5,06	5,01	6,98
Tempo médio de permanência em leitos de UTI Adulto	Até 10 dias	9,25	12	11,04
Tempo médio de permanência em leitos de UTI Neonatal	Até 24 dias	8,14	9,55	11,68
Taxa de Mortalidade Institucional	Até 3,0%	2,09%	2,82%	3,62%
Taxa de incidência de ITU (Infecção Trato Urinário) associada à sonda vesical de demora UTI Adulto	6%	11,00%	0	0
Taxa de incidência de ITU (Infecção Trato Urinário) associada à sonda vesical de demora PS	6%	-	-	-
Taxa de incidência de ITU (Infecção Trato Urinário) associada à sonda vesical de demora UTIN	6%	-	-	-
Taxa de densidade de incidência de ICS (Infecção de Corrente Sanguínea) associada ao cateter venoso central do paciente crítico UTI Adulto	9%	5,90%		10,80%
Taxa de densidade de incidência de ICS (Infecção de Corrente Sanguínea) associada ao cateter venoso central do paciente crítico OS	9‰			
Taxa de densidade de incidência de ICS (Infecção de Corrente Sanguínea) associada ao cateter venoso central do paciente crítico UTIN	9%	43,50%	38,50%	9,60%
Índice de Intervalo de Substituição UTI	Até 1,5 dias	1,08	2,93	-0,71
Índice de Intervalo de Substituição UTIN	Até 1,5 dias	2,55	4,45	4,63
Índice de Intervalo de Substituição Enfermaria de Clínica Médica	Até 1,5 dias	6,09	5,42	3,62
Índice de Intervalo de Substituição PS	Até 1,5 dias	2,37	1,55	1,36

Taxa de ocupação de Leitos de UTI Neonatal	90%	76,13%	68,21%	71,61%
Taxa de ocupação de Leitos de UCIN	85%	83,06%	66,07%	71,77%
Taxa de cesariana	Até 40%	48,62%	50,43%	49,61%
Densidade de incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) em pacientes críticos	Até 18%	17,90%	9,09%	20,98%
Taxa de infecção de sítio cirúrgico nas cirurgias limpas e cesarianas	Até 3%	1,92%	1,75%	0%
Taxa de utilização das máquinas de hemodiálise	100%	83%	85,40%	84%
Consultas agendadas de primeira vez	40%	28,41%	27,26%	28,38%
Taxa de cancelamento de cirurgias	10%	12,37%	7,78%	15,21%
Taxa de cancelamento de consultas ambulatoriais	Até 5%	13,26%	12,31%	12,68%
Uso parametrizado das salas do Centro Cirúrgico com anestesista	100%	102,55%	94,33%	86,30%

Justificativas apresentadas pelo HUB:

a) **Meta Hemodiálise**

Devido a característica do serviço oferecido pelo HUB-UnB há um fluxo de pacientes que são acolhidos e encaminhados para outro serviço o que eventualmente resulta em sessões disponíveis. Há também a necessidade de reserva de equipamento para receber pacientes da UTI, Pronto Socorro e Transplante. Temos 6 equipamentos de diálise ativos e uma sétima máquina que é de reserva (sala branca). E mais duas máquinas para pacientes positivos para hepatite B (sala amarela) que são utilizadas apenas no período da manhã devido ao número de pacientes com esse perfil. Ressalta-se ainda que há um tempo de substituição entre a saída de um paciente que foi transferido para outra unidade e a recepção de novo paciente.

b) **Metas Tempo de internação em leito obstétrico de alto risco**

No período apurado o tempo de internação em leito obstétrico de alto risco está em desacordo com a meta contratualizada. O HUB é considerado hospital terciário referência em parto de alto risco inserido na Rede Cegonha como referência para a Região Leste. Desta maneira atende gestantes com diferentes condições clínicas como diabetes mellitus, HIV/Aids, cardiopatia, entre outras, sendo necessárias internações prolongadas para estabilização clínica, pré parto, como pacientes com pré-eclâmpsia grave, múltiplos gemelares e necessidade de internação no pós parto pelas condições clínicas pré existentes. O Hospital prima pela excelência nas condutas clínicas e adoção de protocolos de boas práticas para reduzir o tempo de internação.

c) **Metas taxa de ocupação da UTIN e da UCIN**

No período apurado a taxa de ocupação de leitos de UTI neonatal e de leitos de UCIN está em desacordo com a meta contratualizada. Até janeiro de 2017 o fluxo de internação nestes serviços atendia a demanda interna do HUB e região Leste sob demanda. A regulação efetiva para a rede SES foi implementada a partir de marco de 2007 e desta maneira espera – se a melhor ocupação dos leitos.

d) Metas Taxa de ocupação de leitos – operacional geral

A meta contratualizada referente à taxa de ocupação leitos não foi atingida no primeiro trimestre da avaliação. Detalhamos a seguir as justificativas e já reforçamos o compromisso com a melhoria dos indicadores nos próximos relatórios.
Até o mês de fevereiro a porta de entrada para internação no Hospital Universitário não possuía um fluxo organizado e pactuado com a Rede SES de maneira formalizada. Este dado se reflete principalmente na área de pediatria tanto na unidade de pronto socorro quanto na enfermaria pediátrica que registram menores taxas de ocupação. A adoção do modelo de referenciamento do atendimento em pediatria e inclusão dos serviços no Sistema de Regulação (Ofício n 048\2017 – GAB\HUB-UNB; Circular interna n 003\2007\GABHUB-UNB\EBSERH\MEC) vão contribuir para o cumprimento das metas. Outro aspecto importante, relacionado na composição do indicador, é a inclusão dos 14 leitos da unidade de transplantes, que possui uma ocupação determinada pela oferta de órgãos.
Ainda como possibilidade de dificuldade de composição do indicador houve problemas técnicos com o sistema informatizado em uso (AGHU) no mês de fevereiro e início de março que pode ter levado à subnotificação de internações.

e) Metas Taxa cesariana

No período apurado a taxa de parto cesariano está em desacordo com a meta contratualizada. O HUB é considerado hospital terciário referência em parto de alto risco inserido na Rede Cegonha como referência para a Região Leste. Desta maneira atende gestantes com diferentes condições clínicas e com cobertura de pré-natal diversa levando à necessidade de realização de parto cirúrgico em muitas situações. Ressalta – se ainda o fato o fato do HUB possuir serviço de especializado em medicina fetal e atenção à gemelaridade. O Hospital prima pela excelência nas condutas clínicas e adoção de protocolos de boas práticas e revisão das indicações de partos cesáreos continuadamente por equipe competente.

f) Metas do índice de substituição de leito de Uti, Uti-Neo, Clínica Médica e Pronto Socorro

A forma de cálculo deste índice deverá ser revista, uma vez que não refletem a realidade vivenciada na Unidade de Gestão de Leitos do Hospital.
Segundo a literatura, este índice deve mostrar o tempo médio em que um leito permanece desocupado entre a saída de um paciente e a admissão de outro. Na realidade do Hospital, os leitos são liberados e ocupados muito rapidamente.

2.1.2 Metas Qualitativas de Redes de Atenção à Saúde

Indicador Descritivo	Meta Pactuada	Jan/2017	Fev/2017	Mar/2017
% de laudos de procedimento diagnósticos regulados entregues UTI e PS	100%	88,00%	90,00%	87,00%
% de laudos de procedimento diagnósticos regulados entregues Enfermaria	90%	93,00%	97,00%	84,00%
% de laudos de procedimento diagnósticos regulados entregues Ambulatório	90%	35,00%	73,00%	85,00%
Implantação de Diretrizes / Protocolos clínicos: Projeto Parto Adequado do MS, IAM, ICC, Sepse, Neutropenia Febril	Protocolos elaborados- 3 meses	Sepse	Sepse	Sepse
	Protocolos totalmente implantados- 1ano	Dor torácica	Dor torácica	Dor torácica
		Parto	Parto	Parto
Implantação de sessões clínicas estruturadas por linhas de cuidado: RUE, Materno-Infantil, Cardio	3/trimestre em cada linha de cuidado	Materno infantil	Materno infantil	Materno infantil

Justificativas apresentadas pelo HUB

a) Metas entrega de laudos

A justificativa geral para o não alcance das metas é a falta de programa que permita a monitoração das atividades de maneira mais eficiente. Quanto aos eletivos no mês de janeiro, período anterior ao início da contratualização, a nossa meta era de 10 dias úteis, por isso o maior percentual de entregas fora do prazo. Nos meses seguintes foram mudados os processos de gestão dos laudos, sendo, portanto, período transitório de adaptação. Quanto a internados e urgências, muitas vezes há necessidade de discussão dos casos com os especialistas de cada área (medicina interna, neuro e musculoesquelético) em casos mais complexos, o que pode fazer com que o prazo extrapole. Além disso, em casos de estadiamento ou análise comparativa com exames prévios, pode haver necessidade de resgatar exames antigos no servidor, o que demanda mais tempo.

b) Metas implantação de sessões clínicas estruturadas por linhas de cuidado: RUE e Cardiologia

As linhas de cuidado da RUE e Cardiologia foram construídas com consultoria patrocinada pela rede EBSERH e contemplam a inserção na rede de ensino com prioridade para a região leste de saúde. Entretanto, é necessário o alinhamento com os protocolos oficiais da rede de saúde local (SESDF).
Precisamos de maior pactuação com a rede como um todo , ressaltando a relevância do gestor local como facilitador deste processo.

Em anexo encaminharemos o desenho inicial da linha de cuidado e dos fluxos internos de encaminhamento e pontos de cuidado dos pacientes.

2.1.3 Metas Qualitativas de Ensino – Pesquisa

Indicador Descritivo	Meta Pactuada	Jan/2017	Fev/2017	Mar/2017	Indicador Descritivo
Capacitação e/ou treinamentos	45/trimestre	49			**49**
Pesquisas científicas aprovadas em Comitê de Ética e desenvolvidas no HUB	10/trimestre	29			**29**

Justificativas apresentadas pelo HUB

a) O Hospital Universitário de Brasília é parte integrante de uma das maiores instituições de ensino do País, a UnB. Tendo em vista nossa vocação natural para o ensino e para a pesquisa as metas e pontuações disponibilizadas para esta área devem ser alcançadas com relativa tranquilidade.
Entendemos que a Secretaria de Saúde pode, de acordo com suas necessidades, aumentar suas propostas de demandas e pontuações nas metas de ensino para que o HUB possa concentrar recursos e esforços no apoio e construção da função de formação para o SUS.

c) A pouca expressividade e importância dada à área de ensino e pesquisa no atual contrato firmado com um importante Hospital Universitário causa não apenas estranhamento, mas torna-se um fator difilcutador na medida que o contrato nos solicita baixos investimentos nessa área. As áreas do ensino e da pesquisa, tão privilegiadas em nosso meio, parecem desvalorizadas e pouco notadas como fundamentais no contrato que se expressa em seu baixo valor. Entendemos que o HUB poderia contribuir sobre maneira e em diversos aspectos da formação para o SUS dentro deste contrato de parceria com a SES-DF. Colocamo-nos à disposição par elevarmos nossas metas com proporcional valorização e pontuação para a área aproveitando assim em sua plenitude este importante recurso disponível para a SES que é nossa atuação na rede como parte integrante da Universidade de Brasília.

2.1.4 Metas Qualitativas de Avaliação

Indicador Descritivo	Meta Pactuada	Jan/2017	Fev/2017	Mar/2017
Implantação da Gestão de Custos/ ApuraSUS	25%	25%	25%	25%
Satisfação do Usuário	80%	96%	97%	59,4%
Retorno aos usuários das reclamações feitas nos canais de captação da ouvidoria	85%	89,00%	86,00%	87,00%

Justificativas apresentadas pelo HUB

Ouvidoria

Indicador: Satisfação do Usuário

O não alcance da meta de satisfação de 80% nos meses de janeiro, fevereiro e março, conforme pactuado, se deu prioritariamente em virtude do processo de reestruturação do serviço de hotelaria hospitalar, que se encontra em curso. Um dos objetivos do citado processo é o aperfeiçoamento das práticas de hotelaria hoje adotadas pelo hospital, cuja aplicação repercute diretamente na estadia do paciente em diferentes ambientes da instituição. A baixa satisfação dos usuários neste quesito acabou por repercutir negativamente no resultado global da pesquisa de satisfação.

Indicador: Retorno aos usuários das reclamações feitas nos canais de captação da ouvidoria

O cumprimento da meta de 85% nos meses de janeiro, fevereiro e março, conforme pactuado, se deu em virtude da constante interlocução da equipe da Ouvidoria com as chefias das Divisões, Setores e Unidades do HUB-UnB. Há que destacar ainda o crescente compromisso apresentado pelas chefias quanto ao cumprimento da Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação).

2.2. Metas Quantitativas

2.2.1 Metas de Internação

Subgrupos	Meta Pactuada	Jan/2017	Fev/2017	Mar/2017
0305 Tratamento em nefrologia	480	388	379	378
030410002-1 Tratamento clínico de paciente oncológico	20	67	35	53
0308 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	5	9	14	8
0310 Parto e nascimento	200	202	100	149
0310.01.003-9 Parto normal	120	103	46	68
04.11.01.003-4 Parto Cesariana	80	63	25	33

04.11.01.002-6 Parto cesariana em gestação de alto risco		30	25	46
04.11.01.004-2 Parto Cesariana com laqueadura tubária		6	4	2
Cirurgia de pequeno porte****	60	106	118	147
Cirurgia de pequeno porte oncológicas	5	28	22	27
Cirurgia de médio porte – modalidade 2.1	120	135	136	151
Cirurgia de médio porte – modalidade 2.1 oncológicas	30	30	40	34
Cirurgia de grande porte	44	45	32	40
Cirurgia de grande porte oncológica	19	45	31	39
0414 Bucomaxilofacial	259	184	267	298
Cirurgia oral maior (ortogmática, remoção de cistos e tumores, redução tardia de fraturas)	13	0	0	0
Atendimento em Centro Cirúrgico de pacientes especiais	3	1	1	2
Pacientes com indicação de cirurgia para remoção de terceiros molares	40	131	166	125
Pacientes com indicação de biópsia de tecidos bucais moles e /ou duros	30	30	30	30
Pacientes com necessidade de extração simples	75	22	50	57

Justificativas apresentadas pelo HUB

Metas Odontologia

Os procedimentos de Cirurgia oral maior (ortognática, remoção de cistos e tumores, redução tardia de fraturas) ainda não foram retomados. A licitação do material específico aconteceu no primeiro trimestre de 2017 e os itens foram homologados. A primeira solicitação de empenho foi feita em 22/05/2017 e aguarda recurso financeiro para efetivação.

Na Unidade de Saúde Bucal há equipe, insumos e estrutura física para atender a meta (Pacientes com indicação de biópsia de tecidos bucais moles ou duros), mas não há demanda de pacientes com este perfil. Uma sugestão viável seria regular o acesso a pacientes com este perfil, via SisReg.

2.2.2 Metas Ambulatoriais

Subgrupos	Meta Pactuada	Jan/2017	Fev/2017	Mar/2017
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	3.500	876	2840	2559
0201 Coleta de material	450	258	295	370
0202020041 Diagnóstico em laboratório clínico	80.000	67286	90106	82433
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	2.410	1410	1844	469
020302 Anatomia patológica	1.500	1084	1335	218
0203020049 Imunohistoquímica	400	59	165	54
020301 Citopatologia	500	261	340	191
0203020057 Necrópsia	10	6	4	6
0204 Diagnóstico por radiologia (3000 somados)	1664	2910	2105	3642
0204050022 Colangiografia per-operatória	20	0	0	1
0205 Diagnóstico por ultra-sonografia	640	683	602	855
0209 Diagnóstico por endoscopia	378	374	392	383
0209040017 Broncoscopia	100	14	7	5
0209010029 Colonoscopia	240	72	78	68
0209010037 Esofagogastroduodenoscopia	160	172	205	131
0209040041 Videolaringoscopia	48	110	101	173
040601 Implante de marcapasso dupla câmara/ sedação (códigos na tabela abaixo)	10 (10/0)	0	0	0
0406010587 Implante de CDI dupla câmara/ sedação	1 (1/0)	0	0	0
0210 Diagnóstico por radiologia intervencionista	40	26	13	0
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	2.383	1518	2869	3577
0211060143 Microscopia Especular	96(48/48)	6	14	5
021201 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	649	1406	1220	4
021401 Diagnóstico por teste rápido	15	11	10	122
030100 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	13.000	14223	15901	19591
Pediatria Nefrologia	96	77	63	90
030113 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	681	1050	955	1141
0304 Tratamento em oncologia (procedimentos)	441	5172	545	3016
030401 Radioterapia	45 pacientes (19 regulados)	28	29	38
030401 Radioterapia (campos irradiados) 0304010294		3893	125	1782

0306 Hemoterapia	35	116	64	0
0307 Tratamentos odontológicos	2.250	3742	3287	4861
0309 Terapias especializadas	300	148	143	86
0303070129 Tratamento de transtornos das vias biliares e pâncreas – CPRE *Após conserto do aparelho	20	4	6	2
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	925	1001	903	784
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	74	427	660	384
0404010148 - Implante Coclear	2	0	1	1
030305 Glaucoma	4	2	0	0
0506 Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante	37	68	54	52
0701 Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	28	47	38	112
0702 Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico	11	68	16	55

* Nas metas em que há separação, como o item 102, 103, a primeira coluna refere-se às vagas da SES e a segunda coluna às vagas locais do HUB.

Justificativas Apresentadas pelo HUB

Metas Anatomia Patológica

A oferta dos exames da anatomia patológica é compatível com as metas contratualizadas, mas de acordo com o relatório enviado pela área técnica não houve demanda para todos os exames solicitados contratualizados. Ademais, a área informa que todas as solicitações de exame foram executadas, com exceção dos exames de imuno-histoquímica.

Em relação aos exames de imuno-histoquímica, há relato de um evento adverso no pregão 120/2015, o que gerou demora na aquisição de insumos. Outrossim, a Unidade de Anatomia Patológica vem executando alguns exames com o apoio do Laboratório de Pesquisa da área de Patologia da Universidade de Brasília.

É válido destacar também que, por notificação da Vigilância Sanitária do Distrito federal, a Unidade de Anatomia Patológica passou um período de reforma pela necessidade de adequação no sistema de exaustão, conforme Memorando circular nº 011/2016. Durante o período de reforma observou-se grande corrosão e danificação dos canos o que aumentou o tempo de reforma da unidade. Contudo, mesmo com a unidade em reforma, os exames continuaram sendo realizados o que demostra o comprometimento da área no cumprimento das metas contratualizadas.

Metas Colonoscopia

Equipe médica insuficiente associada à ausência de agenda regulada.

Metas CPRE

Custo da agulha do procedimento é deficitário (a agulha custa 2800 reais e recebemos 90 reais) e devido ao alto custo dos insumos não foram providenciados pela gestão anterior devido à imprevisibilidade da data de assinatura do contrato. Foi adquirido após a assinatura do contrato equipamento para realização do procedimento em centro cirúrgico (escopia).

Metas Broncoscopia

Temos dificuldade com recursos humanos. O serviço funciona de porta aberta para todos os hospitais da rede, entretanto sem registro e sem regulação.

2.2.3 Metas de Medicina Nuclear

Medicina Nuclear	Meta Pactuada	Jan/2017	Fev/2017	Mar/2017
02.08.01.002-5 - CINTILOGRAFIA DE MIOCARDIO P/ AVALIACAO DA PERFUSAO EM SITUACAO DE ESTRESSE (MINIMO 3 PROJECOES)	60	69	0	34
02.08.01.008-4 - CINTILOGRAFIA SINCRONIZADA DE CAMARAS CARDÍACAS EM SITUAÇÃO DE REPOUSO (Ventriculografia)	3	Não houve solicitação	-	Não houve solicitação
02.08.01.003-3 - CINTILOGRAFIA DE MIOCARDIO P/ AVALIACAO DA PERFUSAO EM SITUACAO DE REPOUSO (MINIMO 3 PROJECOES)	60	69	0	34
02.08.03.001-8 - CINTILOGRAFIA DE PARATIREOIDES	4	22	0	4
02.08.03.002-6 - CINTILOGRAFIA DE TIREOIDE C/ OU S/ CAPTACAO	20	37	0	59
02.08.03.004-2 - CINTILOGRAFIA P/ PESQUISA DO CORPO INTEIRO	10	2	0	26
02.08.02.002-0 - CINTILOGRAFIA DE FIGADO E VIAS BILIARES	2	2 – não houve mais pedidos	-	Não houve solicitação
02.08.02.001-2 - CINTILOGRAFIA DE FIGADO E BACO (MINIMO 5 IMAGENS)	1	Não houve solicitação	-	Não houve solicitação
02.08.02.008-0 - CINTILOGRAFIA P/ PESQUISA DE DIVERTICULOSE DE MECKEL	1	1	-	Não houve solicitação
02.08.02.003-9 - CINTILOGRAFIA DE GLANDULAS SALIVARES C/ OU S/ ESTIMULO	1	1	-	3
02.08.02.009-8 - CINTILOGRAFIA P/ PESQUISA DE HEMORRAGIA DIGESTIVA ATIVA	2	Não houve solicitação	-	Não houve solicitação
02.08.02.010-1 - CINTILOGRAFIA P/ PESQUISA DE HEMORRAGIA DIGESTIVA NAO ATIVA	4	Não houve solicitação	-	2 – não houve mais pedidos
02.08.02.005-5 - CINTILOGRAFIA P/ ESTUDO DE TRANSITO ESOFAGICO (LIQUIDO)	1	Não houve solicitação	-	Não houve solicitação
02.08.02.006-3 - CINTILOGRAFIA P/ ESTUDO DE TRANSITO ESOFAGICO (SEMI-SOLIDO)	1	Não houve solicitação	-	Não houve solicitação
02.08.02.011-0 - CINTILOGRAFIA P/ PESQUISA DE REFLUXO GASTRO-ESOFAGICO	4	Não houve solicitação	-	Não houve solicitação
02.08.04.003-0 - CINTILOGRAFIA DE TESTICULO E BOLSA ESCROTAL	1	Não houve solicitação	-	Não houve solicitação
02.08.04.010-2 - ESTUDO RENAL DINAMICO C/ OU S/ DIURETICO – DTPA	40	32	0	7

02.08.04.005-6 - CINTILOGRAFIA RENAL/RENOGRAMA (QUALITATIVA E/OU QUANTITATIVA) – DMSA	40	52	0	48
02.08.04.006-4 - CISTOCINTILOGRAFIA DIRETA	4	5	0	6
02.08.04.007-2 - CISTOCINTILOGRAFIA INDIRETA	2	Não houve solicitação de indireta, feito diretas	0	Não houve solicitação
02.08.05.003-5 - CINTILOGRAFIA DE OSSOS C/ OU S/ FLUXO SANGUINEO (CORPO INTEIRO)	60	60	0	90
02.08.05.002-7 - CINTILOGRAFIA DE ESQUELETO (CORPO INTEIRO)	35	14	0	45
02.08.05.004-3 - CINTILOGRAFIA DE SEGMENTO OSSEO C/ GALIO 67	4	1 – não houve mais pedido	-	4
02.08.06.001-4 - CINTILOGRAFIA DE PERFUSAO CEREBRAL C/ TALIO (SPCTO)	3	Não houve solicitação	-	Não houve solicitação
02.08.06.002-2 - CISTERNOCINTILOGRAFIA (INCLUINDO PESQUISA E/OU AVALIACAO DO TRANSITO LIQUORICO)	1	Não houve solicitação	-	Não houve solicitação
02.08.06.003-0 - ESTUDO DE FLUXO SANGUINEO CEREBRAL	2	Não houve solicitação	-	Não houve solicitação
02.08.07.004-4 - CINTILOGRAFIA DE PULMAO POR PERFUSAO (MINIMO 4 PROJECOES)	15	8	0	11
02.08.07.001-0 - CINTILOGRAFIA DE PULMAO C/ GALIO 67	1	Não houve solicitação	-	Não houve solicitação
02.08.07.002-8 - CINTILOGRAFIA DE PULMAO P/ PESQUISA DE ASPIRACAO	1	Não houve solicitação	-	Não houve solicitação
02.08.08.004-0 – LINFOCINTILOGRAFIA	4	0	0	1
02.08.09.001-0 - CINTILOGRAFIA DE CORPO INTEIRO C/ GALIO 67 P/ PESQUISA DE NEOPLASIAS	4	Não houve solicitação	-	1 – não houve mais pedidos
02.08.09.002-9 - CINTILOGRAFIA DE GLANDULA LACRIMAL (DACRIOCINTILOGRAFIA)	1	Não houve solicitação	-	1
02.08.09.003-7 - CINTILOGRAFIA DE MAMA (BILATERAL)	1	0	-	Não houve solicitação
03.03.12.006-1 - TRATAMENTO DE HIPERTIREOIDISMO (PLUMMER - ATE 30 MCI)	4	0	2	2
03.03.12.007-0 - TRATAMENTO DE HIPERTIREOIDISMO GRAVES	4	8	13	7
03.03.12.005-3 - TRATAMENTO DE DOR/METÁSTASE ÓSSEA COM RADIOISÓTOPO (POR TRATAMENTO-EXCETO CÂNCER DE TIREOIDE)	1	1	-	Não houve solicitação
03.04.09.005-0 - IODOTERAPIA DE CARCINOMA DIFERENCIADO DE	4	0	-	Não houve solicitação

TIREOIDE(30mCi)				
03.04.09.006-9 - IODOTERAPIA DE CARCINOMA DIFERENCIADO DE TIREOIDE(50mCi)	4	2	-	3

Justificativas apresentadas pelo HUB

Metas Medicina Nuclear

As metas contratualizadas referentes à Medicina Nuclear foram atingidas quase de maneira integral, apresentando limitação na execução de exames no período de final de janeiro a início de março tendo em vista problemas técnicos na gama câmara. De acordo com o relatório que consta no UNBDOC 9479/2017 a engenharia clínica do HUB apresentou a descrição de problemas no período de 25/01/2017 a 02/03/2017. As falhas encontradas demandaram a compra de protetores de sobretensão para fins de substituição e restabelecimento do funcionamento do equipamento. Contudo, havia disponibilidade das peças solicitadas apenas fora do país fato este que gerou um tempo grande para o restabelecimento dos serviços, e com isso as atividades foram normalizadas apenas em 06/03/2017. É válido ressaltar que ao retornar o funcionamento da máquina houve empenho da equipe em executar os exames pendentes e com isso, a maioria das metas foram atingidas.

Ademais, a área técnica informa que para alguns exames contratualizados não houve demanda (não houve pedidos), como os exames: **02.08.01.008-4** - cintilografia sincronizada de câmaras cardíacas em situação de repouso (ventriculografia); **02.08.02.002-0** - cintilografia de fígado e vias biliares; **02.08.02.001-2** - cintilografia de fígado e baco (mínimo 5 imagens); **02.08.02.008-0** - cintilografia p/ pesquisa de diverticulose de meckel; **02.08.02.009-8** - cintilografia p/ pesquisa de hemorragia digestiva ativa; **02.08.02.010-1** - cintilografia p/ pesquisa de hemorragia digestiva não ativa; **02.08.02.005-5** - cintilografia p/ estudo de transito esofágico (liquido); **02.08.02.006-3** - cintilografia p/ estudo de transito esofágico (semi-solido); **02.08.02.011-0** - cintilografia p/ pesquisa de refluxo gastresofágico; **02.08.04.003-0** - cintilografia de testículo e bolsa escrotal; **02.08.04.007-2** - cistocintilografia indireta; **02.08.05.004-3** - cintilografia de segmento ósseo c/ gálio 67 (os exames solicitados foram todos realizados); **02.08.06.001-4** - cintilografia de perfusão cerebral c/ tálio (spcto); **02.08.06.002-2** - cisternocintilografia (incluindo pesquisa e/ou avaliação do transito ligúrico); **02.08.06.003-0** - estudo de fluxo sanguíneo cerebral; **02.08.07.001-0** - cintilografia de pulmão c/ gálio 67; **02.08.07.002-8** - cintilografia de pulmão p/ pesquisa de aspiração; **02.08.09.001-0** - cintilografia de corpo inteiro c/ gálio 67 p/ pesquisa de neoplasias (o pedido solicitado foi realizado); **02.08.09.002-9** - cintilografia de glândula lacrimal (dacriocintilografia) (só houve 1 pedido e este foi realizado).

Em relação ao exame Cintilografia de Perfusão Cerebral com Tálio-201, a responsável técnica pela Unidade de Medicina Nuclear do HUB informa que substituiu o referido exame pela Cintilografia de Perfusão Cerebral com ECD -^{99m}TC devido ao ganho na qualidade de imagem e redução da dosimetria do paciente (relatório anexo).

Ressalta-se ainda que o HUB possui autorização para compra semana de 100 mCi de ^{131} não sendo possível com esta dose atender toda a quantidade de terapias de hipertireoidismo e tratamento oncológico de tumores de Tireoide contratualizados. Outrossim, o HUB aguarda renovação anual da licença para o funcionamento do centro

de medicina nuclear e neste processo será requerido à CEN (Comissão Nacional de Energia Nuclear) o aumento da dose semanal liberada.

A unidade de Medicina Nuclear, durante o período em que a Gama Câmara estava com problemas técnicos realizou exames os quais não estão contratualizados mas que surgiram demanda, como : Janeiro: 030101007-2 Consulta médica em atenção especializada: 5 exames; 020804008-0 Determinação de filtração glomerular – DTPA: 29 exames; Fevereiro: 030101007-2 Consulta médica em atenção especializada: 179 ; Março: 030101007-2 Consulta médica em atenção especializada: 8 ; 020801001-7 Cintilografia de coração com Galio-67/MIBG: 1 exame e 020804008-0 Determinação de filtração glomerular – DTPA: 7 exames.

2.2.4 Metas de Regulação

PROCEDIMENTO	Qtde Total	JAN/2017	Fev/2017	Mar/2017
Angioplastia	30	3	2	20
Cateterismo cardíaco	100	23	11	63
Ecocardiografia transesofágico adulto	48	2	1	1
Ecocardiografia transtorácico e/ou carotidas adulto	396	210	101	192
Ecocardiografia transtorácico infantil	56	0	0	0
Estudo eletrofisiologico diagnóstico	12	0	0	4
Teste Ergoespirometrico	84	0	0	0
Teste Ergometrico	120	26	38	48
Monitorização ambulatorial de pressao arterial	48	19	21	32
Densitometria	280	220	180	254
Mamografia	396	122	35	1
Tomografia computadorizada (1)	**1180**	1057	924	1027
TC s/contraste s/sedacao infantil	90			
TC c/contraste s/sedacao infantil				
TC s/contraste c/sedacao infantil	24			
TC c/contraste c/sedacao infantil				
TC s/contraste s/sedacao adulto	118			
TC c/contraste s/sedacao adulto	876			
TC s/contraste c/sedacao adulto	72			
TC c/contraste c/sedacao adulto				
Ressonância Magnética (2)	**792**	0	26	27
RM s/contraste s/sedacao infantil	79			
RM c/contraste s/sedacao infantil	127			
RM s/contraste c/sedacao infantil	63			
RM c/contraste c/sedacao infantil				
RM s/contraste s/sedacao adulto	158			
RM c/contraste s/sedacao adulto	317			
RM s/contraste c/sedacao adulto	48			

RM c/contraste c/sedacao adulto				
Oftalmológicos	**Qtde**			
Campimetria computadorizada ou manual	84	88	94	94
Microscopia Especular	96	44	44	44
Fotocoagulação à laser	12	0	0	0
Dermatologia Geral (Hansen, Psoríase e Tumores)	724	611	710	955
Dermatologia Geral – Pediatria		103	72	116
Otorrinolaringologia Geral	524	414	520	600
Saúde auditiva	100	10	108	111
Oftalmologia Córnea	102	31	60	68
Oftalmologia transplante	102	117	171	267
Consultório Itinerante	620	458	588	1292
Mastologia Geral	304	244	392	373
Cardiologia Geral e Arritmia	410	418	509	606
Consulta Alergia – Pediatria	56	60	46	45
Consulta em Endocrinologia – Pediatria	80	131	144	143
Consulta em Reumatologia – Pediatria	48	31	25	34
Oncologia Clínica - 1º acesso	140	3	39	49
Oncologia Clinica – Retorno	580	466	518	596

Justificativas apresentadas pelo HUB

Metas Cardiologia – Hemodinâmica

Falta de insumos de alto custo e curta validade, que não foram providenciados pela gestão anterior devido a imprevisibilidade da data de assinatura do contrato. Devido à ausência de habilitação do serviço, este vinha fazendo atendimentos deficitários, principalmente com pacientes do HUB, com impacto na sustentabilidade do serviço, devido ao não repasse de recursos. Com a assinatura do Contrato e transição da gestão, houve demora na organização de fluxo para receber os pacientes provenientes da regulação e para estabelecer as agendas SIS-Reg de pacientes regulados pela SES e de do HUB. Foram emprestados insumos do setor para o Hospital de Base com o compromisso da devolução, o que não ocorreu.

Metas Ressonância Magnética

As metas contratualizadas relacionadas à ressonância magnética não foram atingidas pela presença de fatores técnicos, os quais serão descritos a seguir:

De acordo com o Relatório (em anexo) houve evento adverso (19/01/2017) no compressor de um dos aparelhos de ar condicionado que promovem a refrigeração do equipamento de Ressonância Magnética, sendo sua recuperação antieconômica por se tratar de um equipamento antigo, o que gerou uma situação de funcionamento precária do equipamento justificando uma aquisição emergencial de um novo compressor em (06/02/2017). Em 06/03/2017 o novo compressor apresentou problema e foi enviado para o fornecedor para substituição, pois ainda estava no período de garantia. Contudo, a empresa fornecedora informou que não havia em estoque a peça para substituição, gerando a obrigatoriedade de encaminhar o equipamento quebrado para o fabricante em

São Paulo com vistas a avaliação e substituição. Ademais em 12/03/2017, o outro compressor apresentou problema o que gerou a paralisação de todos os exames. Foi adquirido outro compressor na segunda quinzena de março do corrente ano, retornando o funcionamento do aparelho de maneira precária ainda, somente na modalidade de testes. A normalização do equipamento ocorreu apenas em 20/04/2017 quando o fabricante entregou o compressor que havia sido enviado para o conserto.

Outro aspecto relacionado à Ressonância Magnética diz respeito aos exames com sedação, que ainda não foram iniciados tendo em vista impossibilidade técnica justificada pelo Despacho 823/2017 (anexo) e pelo UNBDOC 9479/2017 (em anexo). O Despacho 823/2017 aborda a dificuldade em adquirir os equipamentos de material de infraestrutura necessário para a execução dos procedimentos com sedação (Guias de ondas para gases da Ressonância Magnética) pois o pregão de compra apresentou estes itens como fracassados, inviabilizando a compra do material necessário. É válido ressaltar que a Unidade de Compras do Hub está providenciando a compra do material via dispensa de licitação.

O carro de anestesia para ressonância magnética de acordo com o UNBDOC 9479/2017 também apresenta limitação técnica para funcionamento de acordo com o relatório técnico da engenharia clínica do Hub. O aparelho encontra-se em procedimento de calibração não liberado para uso.

Dessa forma, o HUB demonstra que vem buscando viabilizar o pleno funcionamento do aparelho de ressonância magnéticas, a fim de cumprir as metas contratualizadas.

Metas Mamografia

As metas da mamografia não foram atingidas por limitação técnica. Placas de fósforo e cassetes do mamógrafo tiveram que ser trocadas após a identificação de artefatos nas imagens dos equipamentos. Houve divergência entre os laudos emitidos pelo físico médico do HUB e a empresa AGFA, o que gerou grande demora na substituição das peças. A documentação do tramite do processo de substituição das referidas peças seguem anexas e incluem: Relatório da avaliação dos cassetes e placas de fósforo 9IPS) 18x24 cm e 24x30cm – Mamografia (MARCA AGFA); Notificação para apresentação de defesa prévia (Ofício nº 009/2017); cópia de e-mails comprobatório da tentativa de solucionar o problema dos cassetes junto à empresa AGFA; nota de empenho e nota fiscal da compra dos cassetes.

Ademais, no presente momento o mamógrafo já foi consertado e nos próximos meses as metas contratualizadas da mamografia serão alcançadas.

Metas Consulta

A não abertura de agendas para regulação para consultas em especialidades se dá porque não conseguimos contrareferenciar os pacientes para a atenção primária como seria o esperado. Assim, a agenda do médico fica sobrecarregada com pacientes que são atendidos por meses ou anos e que tomam espaço de novos pacientes (1a consulta). Já foi solicitado diversas vezes à SES-DF que fosse pactuada as formas de contrarreferência dos pacientes para viabilizar atendimentos regulados, especialmente de 1a. consulta. Novamente, nos colocamos a disposição para discutir o assunto e buscar soluções.

Pediatria Nefrologia: são ofertadas 32 consultas/semana, totalizando 128 mês, no entanto o HUB não está credenciado via SIS-REG, sendo necessário reformular esse fluxo.

Dermatologia geral: são ofertadas 28 vagas semanais, totalizando 112 mensais, no entanto o executado esteve na média de 50 consultas/mês.

Reumatologia: são ofertadas 12 consultas, totalizando 48 mensais mensais, no entanto a média executada foi de 30 consultas, demonstrando que é necessário reordenar o fluxo via regulação de oferta e execução.

Alergia: temos uma profissional, no entanto não há especificação do número de consultas ofertadas pela unidade de pediatria e adolescente. A média de execução de consultas foi de 50,3 aproximando-se da meta estimada 56 consultas/mês.

Metas Oncologia

As metas da oncologia primeiro acesso não foram atingidas, tendo em vista algumas limitações, entre as quais: quantitativo da meta divergente entre o que foi pactuado no período de negociação antes da contratualização; dificuldade dos ajustes nos fluxos de atendimento entre o HUB e o SISREG (a plena inserção dos atendimentos via SisReg efetivou-se apenas no final do mês de março); houve exoneração de um médico oncologista o que contribuiu para o não atingimento da meta.

É valido destacar ainda que nos períodos de negociação antes da assinatura do contrato, houve pactuação para 45 consultas de oncologia clínica de primeiro acesso sendo 20 para a SES e 25 para o HUB. Contudo, o arquivo enviado com as metas após a assinatura do contrato apresentou um quantitativo diferente (140) e com valor superestimado inviabilizando o cumprimento total da meta.

Por outro lado, a Unidade de Oncologia do HUB desde o período de assinatura do contrato com a SES em janeiro vem contribuindo com o tratamento em oncologia através da ampliação do serviço de radioterapia, por meio da abertura de um terceiro turno, após o evento adverso que ocorreu no aparelho de radioterapia do HBDF, e da realização de Quimioterapia de pacientes da SESDF, absorvendo até o presente momento todas as demandas do DF.

Meta Fotocoagulação a laser

As metas de fotocoagulação a laser não foram atingidas, visto que não há profissional com esta especialidade atualmente no HUB. Esta informação foi sinalizada durante as negociações do contrato junto à SES/DF.

Declaramos, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas no 1º Relatório Gerencial do **acordo/contrato/parceria** firmado entre a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal e o Hospital Universitário de Brasília.

Brasília, 18 de Agosto de 2017.

Amanda Mesquita M. Gonçalves
Chefe da Unidade do Ambulatório
Mat.:2158793

Amanda Mesquita Mendes Gonçalves
Ambulatório/HUB

Giuseppe Cesare Gatto
Divisão Médica/HUB

Gizele Pereira Mota
Planejamento/HUB

Micheline Marie Milward de Azevedo
Regulação/HUB

Selma Regina de Assis Lopes
Gestão de Pessoas/HUB

Bruno Gedeon
Farmácia /HUB

Renato Antunes dos Santos
Ensino e Pesquisa/HUB

Vanilda de Oliveira Coelho
Divisão Administrativa e Financeira

Maria Inês de Toledo
Gerência de Atenção à saúde/HUB

Declaro ter supervisionado as ações realizadas pela equipe CAC HUB neste período avaliatório e, diante das informações assim obtidas, ratifico e atesto a fidedignidade das informações contidas neste relatório.

Brasília, 18 de Agosto de 2017

Superintendente

OFÍCIO Nº 006/2017 – HUB-UPLAN

Brasília, 17 de agosto de 2017.

À
DCSAC SUAG – SES/DF

Assunto: Relação de metas que foram ofertadas

Prezada,

Considerando o contrato 001-2017 firmado entre a SESDF e o HUB em 19/01/2017, o documento descritivo o qual apresenta todas as metas contratualizadas e o 1º relatório trimestral apresentado à Comissão de Acompanhamento do Contrato, relaciono, logo abaixo, as metas que foram ofertadas à SESDF e que não foram ocupadas devido ao absenteísmo do paciente e/ou a ausência de demanda para o serviço ofertado. Ressalto ainda que de acordo com os termos do contrato os serviços ofertados não podem ser glosados.

Metas da Medicina Nuclear

02.08.01.008-4 - CINTILOGRAFIA SINCRONIZADA DE CAMARAS CARDÍACAS EM SITUAÇÃO DE REPOUSO (Ventriculografia)

02.08.02.002-0 - CINTILOGRAFIA DE FIGADO E VIAS BILIARES

02.08.02.001-2 - CINTILOGRAFIA DE FIGADO E BACO (MINIMO 5 IMAGENS)

02.08.02.008-0 - CINTILOGRAFIA P/ PESQUISA DE DIVERTICULOSE DE MECKEL

02.08.02.009-8 - CINTILOGRAFIA P/ PESQUISA DE HEMORRAGIA DIGESTIVA ATIVA

02.08.02.010-1 - CINTILOGRAFIA P/ PESQUISA DE HEMORRAGIA DIGESTIVA NAO ATIVA

02.08.02.005-5 - CINTILOGRAFIA P/ ESTUDO DE TRANSITO ESOFAGICO (LIQUIDO)

02.08.02.006-3 - CINTILOGRAFIA P/ ESTUDO DE TRANSITO ESOFAGICO (SEMI-SOLIDO)

02.08.02.011-0 - CINTILOGRAFIA P/ PESQUISA DE REFLUXO GASTRO-ESOFAGICO

02.08.04.003-0 - CINTILOGRAFIA DE TESTICULO E BOLSA ESCROTAL

02.08.04.007-2 - CISTOCINTILOGRAFIA INDIRETA

02.08.05.004-3 - CINTILOGRAFIA DE SEGMENTO OSSEO C/ GALIO 67

02.08.06.001-4 - CINTILOGRAFIA DE PERFUSAO CEREBRAL C/ TALIO (SPCTO)

02.08.06.002-2 - CISTERNOCINTILOGRAFIA (INCLUINDO PESQUISA E/OU AVALIACAO DO TRANSITO LIQUORICO)

02.08.06.003-0 - ESTUDO DE FLUXO SANGUINEO CEREBRAL

02.08.07.001-0 - CINTILOGRAFIA DE PULMAO C/ GALIO 67

02.08.07.002-8 - CINTILOGRAFIA DE PULMAO P/ PESQUISA DE ASPIRACAO

02.08.09.001-0 - CINTILOGRAFIA DE CORPO INTEIRO C/ GALIO 67 P/ PESQUISA DE NEOPLASIAS

02.08.09.002-9 - CINTILOGRAFIA DE GLANDULA LACRIMAL (DACRIOCINTILOGRAFIA)

02.08.09.003-7 - CINTILOGRAFIA DE MAMA (BILATERAL)

03.03.12.005-3 - TRATAMENTO DE DOR/METÁSTASE ÓSSEA COM RADIOISÓTOPO (POR TRATAMENTO-EXCETO CÂNCER DE TIREOIDE)

03.04.09.005-0 - IODOTERAPIA DE CARCINOMA DIFERENCIADO DE TIREOIDE(30mCi)

Metas Ambulatoriais

0203020057 NECRÓPSIA

0211060143 MICROSCOPIA ESPECULAR

Metas Regulação

TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

MAMOGRAFIA

DENSITOMETRIA ÓSSEA

ANGIOPLASTIA

CATETERISMO CARDÍACO

GIZELE PEREIRA MOTA
CHEFE UNIDADE DE PLANEJAMENTO HUB/UnB/EBSERH
MATRICULA: 2113481

Respeitosamente,

Gizele Pereira Mota

Chefe da Unidade de Planejamento

HUB/UnB/EBSERH

TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

Cod. CNES	Período	Tipo de Agenda	Oferta												PPI			Teto do Proc. na Unidade
			Total Disponível				Bloqueada				Ativa							
			1ª Vez	Retorno	Reserva	Geral	1ª Vez	Retorno	Reserva	Geral	1ª Vez	Retorno	Reserva	Geral	Local	Pact.	Total	
10510	Janeiro 2017	GLOBAL	0	0	409	409	0	0	0	0	0	0	409	409	100000000	0	100000000	100000
10510		LOCAL	60	0	0	60	0	0	0	0	60	0	0	60	100000000	0	100000000	100000
		TOTAL	60	0	409	469	0	0	0	0	60	0	409	469				
10510	Fevereiro 2017	GLOBAL	0	0	376	376	0	0	38	38	0	0	338	338	100000000	0	100000000	100000
10510		LOCAL	56	0	0	56	4	0	0	4	52	0	0	52	100000000	0	100000000	100000
		TOTAL	56	0	376	432	4	0	38	42	52	0	338	390				
10510	Março 2017	GLOBAL	0	0	437	437	0	0	54	54	0	0	383	383	100000000	0	100000000	100000
10510		LOCAL	68	0	0	68	16	0	0	16	52	0	0	52	100000000	0	100000000	100000
		TOTAL	68	0	437	505	16	0	54	70	52	0	383	435				

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

Cod. CNES	Período	Tipo de Agenda	Oferta												PPI			Teto do Proc. na Unidade
			Total Disponível				Bloqueada				Ativa							
			1ª Vez	Retorno	Reserva	Geral	1ª Vez	Retorno	Reserva	Geral	1ª Vez	Retorno	Reserva	Geral	Local	Pact.	Total	
10510	Março 2017	GLOBAL	0	0	328	328	0	0	224	224	0	0	104	104	1000000000	0	1000000000	1000000
		TOTAL	0	0	328	328	0	0	224	224	0	0	104	104				

MAMOGRAFIA

Cod. CNES	Período	Tipo de Agenda	Oferta												PPI			Teto do Proc. na Unidade
			Total Disponível				Bloqueada				Ativa							
			1ª Vez	Retorno	Reserva	Geral	1ª Vez	Retorno	Reserva	Geral	1ª Vez	Retorno	Reserva	Geral	Local	Pact.	Total	
10510	Janeiro 2017	GLOBAL	115	0	70	185	115	0	70	185	0	0	0	0	26000000	0	26000000	400
		TOTAL	115	0	70	185	115	0	70	185	0	0	0	0				

DENSITOMETRIA ÓSSEA

Cod. CNES	Período	Tipo de Agenda	Oferta												PPI			Teto do Proc. na Unidade
			Total Disponível				Bloqueada				Ativa							
			1ª Vez	Retorno	Reserva	Geral	1ª Vez	Retorno	Reserva	Geral	1ª Vez	Retorno	Reserva	Geral	Local	Pact.	Total	

10510	Janeiro 2017	GLOBAL	220	0	0	220	0	0	0	0	220	0	0	220	900000000	0	900000000	1000
		TOTAL	220	0	0	220	0	0	0	0	220	0	0	220				
10510	Fevereiro 2017	GLOBAL	200	0	0	200	20	0	0	20	180	0	0	180	900000000	0	900000000	1000
		TOTAL	200	0	0	200	20	0	0	20	180	0	0	180				
10510	Março 2017	GLOBAL	234	0	1	235	20	0	0	20	214	0	1	215	900000000	0	900000000	1000
10510		LOCAL	40	0	0	40	0	0	0	0	40	0	0	40	900000000	0	900000000	1000
		TOTAL	274	0	1	275	20	0	0	20	254	0	1	255				

Listagem documentos em anexo

Prezados,

Segue a listagem dos documentos.

- Memo 12374/2017 - Solicitação de proposta de indicadores para contratualização
- Memo 106/2017 – Indicadores do SVS no processo da contratualização SES/DF
- Ficha Técnica de Indicadores SVS MAT 01
- Ficha Técnica de Indicadores SVS UTI 03
- Ficha Técnica de Indicadores SVS UTIN 04
- Ficha Técnica de Indicadores SVS UTI 05
- Ficha Técnica de Indicadores SVS UTI 06
- Ata da reunião sobre contratualização com a área técnica
- Memo 7176/2017 – Relatório do curso de cardiodesfibrilação à beira do leito e de pesquisas submetidas ao comitê de ética
- Lista de Presença Cardiodesfibrilação
- Listagem de Projetos de Pesquisa e Pesquisador Principal
- Relatório sobre paralisação ressonância magnética e anatomia patológica no período entre janeiro e abril/2017
- Memo 9479/2017 – Solicitação de documentação

- Memo 9678/2017 – Informação de aumento de dose de iodo semanal e sibstituição de exame de perfusão cerebral com talio-201 para perfusão cerebral com ECD
- Documentos das peças da mamografia
- Circular interna nº 003/2017 – Gestão de agendas ambulatoriais
- Ofício nº 048/2017 – Regulação do atendimento na Unidade de Pronto Atendimento Pediátrico do HUB-UnB

Atenciosamente,

GIZELE PEREIRA MOTA
CHEFE UNIDADE DE PLANEJAMENTO HUB/ UnB/ EBSERH
MATRICULA: 2113481

GIZELE PEREIRA MOTA
CHEFE DA UNIDADE DE PLANEJAMENTO
HUB-UnB